



## **ATIVIDADE GENOTÓXICA/ANTIGENOTÓXICA DE EXTRATOS DE FOLHAS DE *VITIS LABRUSCA* EM CÉLULAS DE MAMÍFERO V79**

Joanna Carra Anghinoni (Probic/Fapergs), COSTA, B. S, BORTOLINI, G, SALVADOR, M., HENRIQUES. J. A. P, Mirian Salvador (Orientador(a))

O cultivo de videiras no Rio Grande do Sul assume grande importância na economia local e do país. Dados mostram que a produção de uvas no Brasil, em 2010, foi de 1.295.442 toneladas, sendo que 692.692 toneladas foram produzidas no Estado do Rio Grande do Sul. Entre as principais variedades de uvas cultivadas está a Isabel (*Vitis labrusca*). As folhas de videiras têm sido tradicionalmente utilizadas para o tratamento de distúrbios gastrointestinais, hipertensão, inflamação e diabetes. Em vista disso, esse trabalho teve como objetivo avaliar os possíveis efeitos genotóxico/antigenotóxico de extratos aquosos de folhas de *Vitis labrusca* (variedade Isabel), orgânica e convencional, em fibroblastos de pulmão de hamster chinês (células V79) pelo ensaio cometa alcalino e enzimático. Observou-se que os extratos aquosos de folhas de *Vitis labrusca*, tanto orgânica como convencional, não mostraram atividade genotóxica (cometa alcalino e enzimático) na linhagem V79, ou seja, não causaram dano ao DNA, permanecendo com índice de dano semelhante ao controle de células. Além disso, ambos extratos foram capazes de minimizar os danos induzidos pelo peróxido de hidrogênio, mostrando-se dessa forma, antigenotóxico. Este estudo mostra a potencial capacidade de utilização de folhas de videira pela indústria farmacêutica, cosmética e ou alimentícia.

Palavras-chave: folhas de *Vitis labrusca*, atividade antigenotóxica e genotóxica, V79.

Apoio: UCS, FAPERGS.

XIX Encontro de Jovens Pesquisadores - Novembro de 2011  
Universidade de Caxias do Sul